

Transferida (Para Julho) a Vinda de Prestes



JK Define-se Por Lott: VITORIA NACIONALISTA!

Hoje: Grande Festa Cívica em Jucutuquara

O magnífico programa está sendo executado em função da posse solene do Comitê Lott-Jango de Jucutuquara, a realizar-se hoje, às 19 horas, no auditório do grupo escolar "Padre Anchieta", situado no cruzamento-jucutuquara. Após a posse solene, haverá um show apresentado pelo violonista Maurício Oliveira. O Comitê conta com a participação, entre outros, dos senhores Boécio Pacheco de Faria, Jorge Bresciani, Antonio Jacques, Pedro Leal e mais os convidados Carlos von Schilgen e Lucas Prado Netto, Presidente e Secretário do Comitê Estadual Pró Lott-Jango, deputados Hilário Tomiati e Ewald Ribeiro de Castro e, finalmente, o doutor Aldemar de Oliveira Neves. Para a Presidência de Honra foram escolhidos o deputado Parente Frota e o senhor Argilano Dario. O Comitê de Jucutuquara será mais um marco da vigorosa penetração das candidaturas Lott-Jango em direção a todos os subúrbios de nossa capital, onde encontram completa ressonância e receptividade, por parte das massas populares.

UNIDADE EM TÔRNO DA VALE

Air, lo movimento unitário em defesa da Vale do Rio Doce, seriamente ameaçada de ser tragada pelo poderoso truste norte-americano, "Hanna Company", está-se esboçando no Espírito Santo, atingindo todas as classes e camadas sociais. Nesse sentido, registramos dois pronunciamentos de máxima importância: o primeiro, a Tese de defesa da Vale aprovada por unanimidade no II Congresso dos Trabalhadores e que vai publicada na página central e, o segundo, a entrevista do governador do Estado, concedida ao "Jornal do Brasil".

Conferência Sobre Cuba

O jornalista Marco Antonio Coelho, que visitou Cuba recentemente, onde acompanhou as conquistas revolucionárias de seu povo e as realizações do governo chefiado por Fidel Castro, visitará Vitória, na próxima segunda-feira, a convite do Presidente da Associação dos Jornalistas Profissionais, Dr. Victor Costa, a fim de pronunciar uma conferência sobre as impressões colhidas naquela república anilha. Segundo estamos informados, a conferência será acompanhada de projeções cinematográficas e será realizada no Sindicato dos Armadores.

Depois de um inqasse de longos meses, nos quais, com manobras e subterfúgios, o panorama da política nacional e, consequentemente, a candidatura Lott se fizera movediça e instável, nas mãos das cúpulas dirigentes do PSD e do PTB, realizou-se quarta-feira última, em Brasília, um encontro político de excepcional importância para os destinos das candidaturas nacionalistas. Naquela ocasião, finalmente, o Presidente da República definiu-se categoricamente, nos seguintes termos: "Nossa posição está tomada, estamos ao lado do Marechal Lott, porque sua mão tem vigor para empunhar a bandeira do desenvolvimento. Sua firmeza de atitudes é a garantia de dias melhores no futuro".



LOTT Contando com o decidido apoio das forças nacionalistas mais consequentes, o Marechal veio de conquistar uma brilhante vitória no sentido do fortalecimento e da dinamização de sua campanha eleitoral, com o pronunciamento categorico do Presidente da República.

Ultima Hora: Prefeito Andrade Derrolado

Sob intensa pressão da opinião pública de Cachoeiro do Itapemirim, liderada pelo Comitê Nacionalista daquela cidade, a Câmara Municipal adiou a votação do indecoroso Projeto-lei 2.260, que pretendia reduzir os impostos do município e, consequentemente, de sua população. A redução de impostos sobre esses produtos seria justíssima, desde que condicionada a uma redução de seus preços de venda, o que não era objetivo do referido projeto, visto que propunha apenas, com a isenção, maior rentabilidade para os produtores. No fundo, o leite e o açúcar entraram nessa novela, como Pilatos no Creio, pois, na verdade, o que se pretende é tão somente encobrir os descabidos privilégios exigidos pelo novo grupo que se apossou da Barbará.

Cachoeiro: Povo Mobilizado em Defesa da Barbará!

Há mais de 4 anos vem a fábrica de cimento de Cachoeiro de Itapemirim, servindo de repasto à ganância desenfreada de indivíduos e grupos, na disputa de seu patrimônio, aproveitando-se de uma situação de dificuldades financeiras.

Historiar toda essa trama daria alentado volume e todos os pormenores são de conhecimento público dos cachoeirenses, que a vêm acompanhando com interesse, pois, as suas esperanças no desenvolvimento do município se fundam nessa indústria. Mas o romance está sendo desenvolvido no seu terceiro capítulo. O primeiro foi a tomada da fábrica e "manu militari", isto é, à metralhadora, sob o comando do Capitão Harry Barcelos, que é, hoje, um dos seus credores com a importância de 12 milhões de cruzeiros, conforme edital de protestos de seus títulos. O segundo capítulo reside na desapropriação da Fábrica pelo Prefeito Municipal de Cachoeiro de Itapemirim, das mãos do sr. Angelo Montini. E a atual fase deverá decidir o destino da fábrica.

Depois da "desapropriação", cuja validade jurídica é discutível, apareceu o industrial João Pereira dos Santos, de

Pernambuco, dizendo-se possuidor de recursos e conhecimentos técnicos para gerir os negócios da fábrica. Ao referido senhor foi feito um contrato de arrendamento, por um ano, renovável anualmente até o prazo de 5 anos, pagando pelo arrendamento ou aluguel anual a importância de 24 milhões, quantia que se destinaria ao pagamento dos credores, dentro de um esquema de indenização, que vai a mais de 650 milhões. De posse desse contrato, o sr. João Pereira dos Santos pleiteou uma isenção de impostos municipais por 20 anos, reduzindo-o depois, para 10 anos. Como não encontrou viabilidade na consecução dessa isenção, o Prefeito Raimundo Andrade, procurando atender às suas pretensões, enviou um novo projeto à Câmara Municipal, solicitando uma redução nos impostos fixados no recente Código Tributário aprovado pela Câmara, como recursos necessários à administração Andrade. Nesse pedido, incluiu o sr. Prefeito, a redução também do imposto cobrado sobre o Leite e o Açúcar, na seguinte base: Cimento de 6,00 por saco para 1,00. Açúcar de 10,00 por saco para 3,00. Leite de 0,30 por litro para 0,05. Com esta redução visa o sr. Prefeito conseguir dos contribuintes o pagamento

to adiantado de 60 anos, favorecendo ainda um abatimento, de 50% sobre o montante, para conseguir 20 milhões de cruzeiros que serão destinados ao Convênio para o abastecimento de água, no total de 110 milhões, dos quais o Governo Federal entrará com 70 milhões e o município com 40 milhões, sendo 20 em dinheiro e 20 em material. Para a aprovação da redução pleiteada, foi convocada uma sessão extraordinária da Câmara, no domingo passado. Os vereadores, entretanto, não votaram o projeto, alegando que necessitavam de um melhor estudo, transferindo para quinta-feira desta semana. Em linhas gerais essa é uma carta da história.

O COMITÊ NACIONALISTA COMANDANDO

O assunto vem empolgando o povo de Cachoeiro, revoltado com a situação em torno de sua fábrica de cimento. Constitui o assunto de todos os momentos e em todas as camadas sociais da Princesa do Sul. Comenta-se em todos os lugares e em todas as horas. Boletins são pregados nas paredes, os jornais publicam

(Continua na página central)

LEIA NESTE NÚMERO

- 1 - VIAÇÃO ITAPEMIRIM VIOLA LEGISLAÇÃO TRABALHISTA
- 2 - CAPIXABA AGORA VAI EXIGIR SEU TALAO DE COMPRA: GOVERNO ENVIA A ASSEMBLEIA PLANO DE SORTEIOS
- 3 - VIVACQUA VEM ESTUDAR ECONOMIA DO VALE DO RIO DOCE
- 4 - COAP VOTOU CONTRA O AUMENTO DO CAFEZINHO
- 5 - SINDICATOS DOS FERROVIARIOS DA VALE ALERTA AS AUTORIDADES CONTRA AS MANOBRAS DE MR. HUMPHREY
- 6 - NACIONALISTAS DE CACHOEIRO QUEREM QUE A CÂMARA CONDENE REDUÇÃO DE IMPOSTOS PARA A BARBARÁ
- 7 - ADEMAR MARTINS ASSINA POR JANIO QUADROS: CARTAS APÓCRIFAS AOS LÍDERES SINDICAIS
- 8 - TESE DE MUSULLO FAZ RIR O II CONGRESSO

passo o verão em BRASPÉROLA



...é mais refrescante, porque é puro linho

Dentro de sua roupa de linho BRASPÉROLA a temperatura é mais baixa do que o ambiente. Você tem a impressão de estar vivendo em outro clima... BRASPÉROLA é linho puro... e todo mundo sabe que o linho puro deixa que o ar circule livremente através da roupa. Por que castigar o corpo, aprisionando-o em tecidos de fios misturados ou artificiais que impedem o arejamento necessário aos poros? O puro linho BRASPÉROLA, leve, macio e refrescante, deixa seu corpo à vontade, permitindo-lhe respirar ao ar livre. Para suas roupas de verão, exija BRASPÉROLA — o linho puro.



Braspérola — o puro linho — dá mais classe à sua roupa, porque tem melhor caimento e realmente veste bem.
Braspérola — o puro linho — dura muito mais, porque se renova em cada lavagem.
Braspérola — o puro linho — oferece para este verão, grande variedade de cores e padrões, nos tipos: acetinado, liso, cantrala e linhos especiais para senhoras.

BRASPÉROLA

LINHOS PUROS DE ALTA CLASSE

BRASPÉROLA é puro linho... igual ao melhor irlandês.

AO POVO EM GERAL CONVITE



A Comissão Pró Candidatura do Marechal Henrique Duffles Teixeira Lott e Dr. João Goulart, tem o prazer de convidar V. Sa. e Exma. família para assistirem à posse da diretoria eleita para os destinos Comitê de Jucutuquara, a qual será realizada no próximo dia 11 do corrente, às 19 horas, no auditório do Grupo Escolar Padre Anchieta situado no cruzamento — Jucutuquara — Vitória — Estado do Espírito Santo.

O

PORQUE DEVEMOS VOTAR EM LOTT

Em recentes pronunciamentos públicos, O Marechal Henrique Duffles Teixeira Lott declarou o seguinte: "Antes de outros lineamentos, cumpre dizer a todos os brasileiros que sou NACIONALISTA". "Do choque das grandes forças internacionais, umas e outras movidas na defesa dos superiores interesses de seus respectivos povos, independente dos regimes adotados, resultou, para nós, membros da comunidade das nações subdesenvolvidas, o

NACIONALISMO, como "única posição compatível com a dignidade e como arma de emancipação do país".

"Repilo as insinuações de que sou um candidato militar. Pouco depois de 11 de novembro, fui convidado por ilustres membros da Oposição para implantar e chefiar uma DITADURA no país. Se eles me queriam como ditador por que não me queriam para Presidente? Ou será que naquela época me consideravam um civil? Não devemos esquecer que em três oportunidades meus opositores tentaram eleger militares para a Presidência: duas vezes o Brigadeiro Eduardo Gomes e uma vez o General Juarez Távora".

"O povo identifica na espada o distintivo de nossa campanha. E' que a espada — no Brasil, mais que em qualquer outro país, como revela a sua História — não é símbolo de opressão, mas um símbolo da Justiça e da Ordem, como condição da tranquilidade pública. E' um símbolo civil".

O

"Para um homem do povo, feito Marechal do Exército, candidato do povo à suprema Magistratura, maior glória não poderia haver, do que ser o eleito do povo para a Presidência da República, sob égide de que este povo nunca mais será escravo de ninguém".

O

JANGO disse aos trabalhadores:

"Nacionalismo é coerência, é equilíbrio, é desejo de servir honestamente ao povo. Não é aversão intransigente e total ao estrangeiro. Não é também, submissão ou renúncia; é fidelidade aos autênticos interesses da pátria, não excluindo a cooperação com outros povos, desde que esta seja honesta, oportuna, benéfica e engrandecedora, sempre com total obediência às leis vigentes do país. Não é isolamento e nem entreguismo. Assim, entende todos os NACIONALISTAS e todos os patriotas que tem uma moral em ação.

Marcharemos ao lado de LOTT e JANGO

até a Vitória final.



JOÃO GOULART

candidato a Vice-Presidente da República e presidente do Partido Trabalhista Brasileiro.



Negócio de Ocasão

Mimeógrafo Gesterner Semi-Novo

Procurar Clementino, à Rua 13 de Maio, 39
Telefone: 2105

Móveis

Dormitórios e Salas Completas — Grupos Estofados — Colchões de Molas
Grande sortimento de peças avulsas — Para o interior, embalagem grátis

A BANDEIRANTE

Av. Cleto Nunes, 281 — Parque Moscoso — Vitória — Espírito Santo

CASA ZARDINI

Vendas por Macado e Varejo — M. J. Zardini

Sortimento completo de casimiras, tropicais, linhos nacionais e estrangeiros — Aviamentos para alfaiates — Fazendas, armarinho, chapéus, roupas feitas etc.

SEÇÃO DE ALFAMTAVIA: Avenida Duarte Lemos, 215 — Telefone: 2321

Vitória

Espírito Santo

Ah!... Muito Bem Pensado!...

Para suas compras prefira as famosas

CASAS CATHARINO

Agora muito mais barateiras. Igual às **CASAS CATHARINO** só outra **CASAS CATHARINO**

Para suas compras de louças em geral e artigos para presentes, prefira sempre

CASAS CATHARINO

RUA FLORENTINO AVIDOS, 417/419 — (Antiga Rua do Comércio)

NOTA: Tabela especial para revendedores.

Resoluções do II Congresso dos Trabalhadores

(Publicação patrocinada pelo SAPS)

Os trabalhadores do Estado do Espírito Santo, reunidos (trazidos) em 2.º Congresso Estadual, realizado em Vitória, nos dias 3, 4 e 5 de junho de 1960, com participação de 34 entidades sindicais e de 263 delegados, após debaterem os problemas e reivindicações, ligados não só aos interesses dos assalariados, mas, também, de todo o povo a dar um balanço efetivo de suas forças e condições de luta face à crescente unidade sindical dos trabalhadores, voltados para os elevados projetos de soluções alternativas para com os destinos da nacionalidade brasileira; reafirmando pontos de vista consubstanciados anteriormente em reuniões, conferências e congressos,

RESOLVEM:

que se ponham em prática medidas visando a conquista dos seguintes pontos:

A) No tocante à reforma da Legislação Trabalhista

- 1— que se altere a concessão do salário mínimo contida no art. 76, da C.L.T., obedecendo às normas previstas no inciso 1.º do art. 157, da Constituição Federal, e, bem assim, a instituição do salário profissional;
- 2— instalação de Comissão de Higiene e Segurança do trabalho em Vitória;
- 3— que se crie a Lei assegurando o seguro-desemprego;
- 4— legislação única para todos trabalhadores correntes, classificação de cargos e funções, remuneração, salário-família, periculosidade, insalubridade e nocividade;
- 5— alteração do art. 132, da C.L.T., permitindo ao trabalhador em geral o direito a 30 dias de férias, a exemplo dos funcionários públicos federais, estaduais e municipais;
- 6— inclusão no texto consolidado de vantagens "pro-tempore" aos trabalhadores em cada período de cinco anos, na base de 5% sobre seus salários, bem como de abono-família;
- 7— fiscalização, pelos órgãos sindicais, do cumprimento da legislação trabalhista;
- 8— criação da Delegacia do Imposto Sindical, em Vitória, até a extinção do Fundo Social Sindical;
- 9— extinção do Fundo Social Sindical, revertendo aos sindicatos dos trabalhadores o montante dos recursos que o mesmo possui;
- 10— criação, no próximo Congresso Nacional dos Trabalhadores, de um Conselho Sindical Nacional que congregue todas entidades nacionais de empregados, inclusive, dos trabalhadores do campo;
- 11— revisão dos atuais níveis do salário-mínimo, com a convocação, ainda este mês, das Comissões Regionais, observando, mais o seguinte:

a) sejam mantidas a atual proporcionalidade e hierarquia salarial;

b) não permitir que na futura revisão do salário mínimo se estabeleça, para o Espírito Santo, salário inferior ao decretado para São Paulo, Rio de Janeiro, Guanabara e Minas Gerais;

c) pugnar pela eliminação das diferenças de salários em razão de variação de regiões do país;

d) impedir que, sob pretexto da fixação dos novos níveis de salário mínimo, se permitam aumentos dos preços dos artigos de primeira necessidade, transportes, alugueres, etc.;

e) pleitear a inclusão de mais três títulos — educação e cultura, recreação e previdência social — no critério que regula o cálculo do salário-mínimo;

f) mobilização de todas as entidades sindicais do Estado para a campanha de revisão dos salários-mínimos e sua imediata aplicação;

g) extensão do salário-mínimo a todos os trabalhadores agrícolas;

12— reorganização do Serviço de Estatísticas da Previdência do Trabalho com a utilização das entidades sindicais de trabalhadores na coleta de dados;

13— imediata aprovação da Lei que regulamenta o exercício do direito de greve, na forma da proposição oriunda da Câmara dos Deputados, com a emenda aprovada pelos trabalhadores em sua II Conferência Nacional Sindical. Nesse sentido, repudiar os projetos apresentados pelos Senadores Jefferson Aguiar e Calado de Castro;

B) Reivindicações Gerais e de cada categoria profissional

1— instalação de ambulatórios e gabinetes dentários, pelas autarquias de previdência, nas cidades do Estado onde não hajam aqueles serviços;

2— instalação, pela Prefeitura Municipal, de ginásio e pronto-socorro na cidade de Vitória;

3— instalação de farmácias, pelas autar-

quias de previdência, para atender aos trabalhadores das diversas cidades do Estado;

4— revogação imediata da Circular nº 14, da Presidência da República, que suspende a concessão de financiamentos imobiliários do plano "B";

5— ampliação do número de leitos nos hospitais contratados pelo IAPTEC, e revogação da absurda proibição de utilização de leitos de primeira classe;

6— reajuste das pensões e aposentadorias;

7— imediata aprovação da Lei Orgânica da Previdência Social;

8— ampliação do núcleo residencial do IAPTEC, em Vitória, e venda das casas aos segurados;

9— aposentadoria especial para os trabalhadores da estiva que funcionem nos porões de navios, em virtude da periculosidade e insalubridade da função;

10— ampliação do quadro de fiscais da Delegacia Regional do Trabalho e melhoria do serviço de fiscalização;

11— regulamentação da profissão de operários em construção civil;

12— Alteração dos artigos 8.º e 10.º do Decreto nº 22.016, de 26.10.32, com a redação que lhes foram dadas pelo dect. 31.925, de 15.12.52, de modo a permitir a internação hospitalar, ex-officio, dos segurados da CAPFESP e seu beneficiários, não só nos casos de internação cirúrgica, mas ainda que normais, como também em caso de moléstias graves;

13— Criação de postos do SAMDU em Cachoeiro de Itapemirim e Colatina;

14— Criação de Juntas de Conciliação e Julgamento nas cidades de Colatina, Alegre e São Mateus.

C) Problemas Nacionais e Estaduais

1— Designação, em caráter de urgência, pelo Ministério da Agricultura, da Comissão de Tombamento Contábil e Físico dos bens da Cia. Central Brasileira de Força Elétrica;

2— Estudos urgentes, pelo Governo do Es-

tado do Espírito Santo, das condições de aproveitamento do potencial hidro-elétrico do Estado, com o início das obras da Usina Suíça e dos trabalhos da CHENES;

3— Estudos, pelo Governo do Estado do Espírito Santo, das condições do aproveitamento dos valores do Vale do Rio Doce;

4— Criação, pelo Governo do Estado do Espírito Santo, de uma Comissão Especial para estudos do aproveitamento das terras produtivas do Estado.

DECLARAÇÃO DE PRINCÍPIOS DO 2º CONGRESSO ESTADUAL DOS TRABALHADORES

Nós, os Trabalhadores do Estado do Espírito Santo, reunidos em Vitória, Capital do Estado, por ocasião do 2º Congresso Estadual dos Trabalhadores, afirmamos que somos defensores intransigentes dos seguintes princípios:

1) — Só compreendemos que o êxito na luta contra o subdesenvolvimento de nosso País seja possível em bases verdadeiramente Nacionalistas;

2) — Declaramos-nos defensores intransigentes do monopólio estatal do petróleo, como vem sendo realizado com êxito pela Petrobrás; assim, opomo-nos contra acordos que firam a Petrobrás, bem como pugnamos pela gradual nacionalização da venda de seus produtos;

3) — Declaramos-nos pela criação da indústria nacional de energia elétrica, encampando trustes e monopólios estrangeiros que operam no País, com a efetivação da Eletrobrás, bem como pela nacionalização dos bancos de depósitos e pela limitação da remessa de lucros para o exterior;

4) — Declaramos pela contínua expansão de nosso intercâmbio diplomático e comercial com todos os países do mundo, sem restrições, bem como pelo estudo de medidas visando ao melhor aproveitamento das

terras produtivas; declaramos-nos, também, por uma política exterior independente, pela denúncia dos acordos militares Brasil-Estados Unidos e contra a cessão de Fernando Noronha para base de teleguiados; declaramos-nos, ainda, por uma posição independente na ONU de nossos representantes diplomáticos, votando sempre de acordo com os interesses legitimamente nacionais;

5) — Declaramos-nos no propósito firme de estudar medidas práticas para impedir o alto custo de vida, tais como: mobilização de todo o povo contra os sonegadores e acambradores de gêneros de primeira necessidade, democratização das COAP e COFAP, com maior participação dos representantes dos trabalhadores e consumidores, intervenção nos frigoríficos estrangeiros, proibições de exportação de gêneros indispensáveis ao consumo interno;

6) — Declaramos-nos severos defensores dos patrimônios das empresas legitimamente nacionais, repudiando manobras tendentes ao ingresso de capital estrangeiro nessas empresas, por considerá-lo nocivo aos interesses nacionais;

7) — Declaramos-nos defensores intransigentes e incansáveis das liberdades democráticas expressas em nossa Constituição, não admitindo retrocessos no desenvolvimento da democracia brasileira, porque sabemos, por experiência própria, que os órgãos sindicais e os trabalhadores são os primeiros a serem atingidos pelas leis de exceção;

8) — Declaramos-nos, do mesmo modo, defensores dos pecuaristas nacionais e do consumidor brasileiro no mercado da carne, bem como nos manifestamos pelo monopólio estatal da borracha natural e sintética e do trigo, e ainda, por justas diretrizes e bases do ensino, na defesa intransigente da escola pública, conforme preconiza o projeto Anísio Teixeira;

9) — Declaramos-nos firmes na atuação efetiva do movimento sindical na luta pela liberdade econômica e social do País, razão porque achamos que devemos participar do pleito eleitoral do ano em curso na defesa do programa e reivindicações já aprovados e pelos quais lutamos diariamente, constituindo a força eleitoral capaz de tornar vitoriosas as candidaturas que representem a garantia da democracia, do progresso, da paz e da conquista do bem estar para o povo brasileiro;

10) — Declaramos-nos, finalmente, defensores da sempre crescente unidade sindical dos trabalhadores, bem como da fraternidade universal dos assalariados, como fator preponderante da conquista das nosas reivindicações e garantia de um mundo de liberdade, progresso e paz.

x x x x x x x

Sala do Congresso — Em 5 de junho de 1960

TOPICOS

1 Grave denúncia chega à nossa redação contra a Viação Itapemirim, formulada pelo senhor Mario Queiroz de Barros, funcionário do Banco do Brasil. Havendo viajado do Rio a Vitória, de quarta para quinta-feira desta semana, em ônibus daquela empresa, que saiu do Rio às 22.30 e chegou a Vitória às 12 horas do dia seguinte, constatou que todo o percurso foi feito sob a direção de um só motorista. Próximo de Vitória, uma senhora descobriu que o motorista cochilava no volante, venceu pela fadiga. Estiveram os passageiros em vias de um desastre de consequências imprevisíveis e, sabedores disso, dirigiram-se aquele profissional, solicitando-lhe que fizesse uma pausa para descansar, havendo recebido a resposta de que a Viação exigia o cumprimento de um horário rígido. Dessa maneira, além de explorar desumanamente os seus empregados e de violar grosseiramente a Legislação Trabalhista a Viação expõe seus passageiros a perigo de vida, numa atitude de verdadeira irresponsabilidade, que deve ser punida por quem do direito.

2 O governo do Estado enviou ao Legislativo u'a mensagem propondo a criação no Espírito Santo de um plano de sorteios semelhante ao instituído no Rio de Janeiro, pela Prefeitura, e então denominado "Seu Talão Vale Um Milhão". O plano capixaba prevê a distribuição semestral de Cr\$ 1.450.000,00 para cada sorteio de um milhão e 450 mil títulos compratórios de compra. O prêmio máximo é de 500 mil cruzeiros, com cinco outros menores de 20 mil, dez de 10 mil, trinta de 5 mil, cinquenta de 3 mil, cem de 2 mil e cem de 1.500 cruzeiros.

3 Os senhores Atílio Vivacqua e Maynard Gomes, acompanhados dos engenheiros Maurício Jorget e Jair Porto, estarão, dentro em breve, no Espírito Santo, com o objetivo de efetuarem o levantamento das ricas possibilidades de exploração econômica racional do vale do rio Doce.

4 O plenário da COAP, reunido quinta-feira última para apreciar o aumento do cafézinho, concluiu pela não aceitação do aumento, votando favoravelmente pela tese do representante dos trabalhadores, Boécio Pacheco de Faria, contra as pretensões dos proprietários de bares, cafés e similares.

5 O Sindicato dos Ferroviários do Vale do Rio Doce movimentou-se no sentido de fazer votar uma moção contra a entrega da Vale à "Hanna". Há um clima de franco e aberto repúdio a esta associação contrária aos interesses nacionais entre os trabalhadores daquela ferrovia. A moção é dirigida ao Presidente da República, às Forças Armadas e ao candidato nacionalista, Lott, alertando-os para as manobras de Mister George Humphrey.

6 "A dor de barriga de João não é a mesma de Manoel, mas o remédio para a cura é o mesmo; contudo, senhores vereadores, sejam mansos como a

pomba, e prudentes como a serpente" — Assim termina um boletim lançado pelo Comitê Nacionalista de Cachoeiro de Itapemirim, contra a indecorosa redução de impostos proposta pelo Prefeito à Câmara Municipal, beneficiando o grupo econômico que arrendou a Fábrica de Cimento Barbarrá. O boletim procura mostrar aos vereadores que o regime de urgência proposto sempre que está em causa os interesses de grupos que exploram a Barbarrá, tem um sentido especial e que o legislativo não deve mais, doravante, votar no escuro, mas estudar o projeto com calma para emitir um juízo correto.

7 Alguns líderes sindicais têm recebido cartas assinadas pelo senhor João Quadros. Estes líderes estão propensos a crer que o João Quadros que as assina é o senhor Ademar Martins.

8 O advogado da Federação de Trabalhadores na Indústria, Dr. Rubens Mulsol, enviou, em nome daquela entidade, tese ao II Congresso, versando sobre proteção ao menor. Naquela documento, conclui que o salário do menor aprendiz ficará liberado; as suas férias, se as tiver, não serão remuneradas, o seu tempo de serviço não será computado para efeito de estabilidade; que a Legislação pertinente ao trabalho do menor só será levada em conta ressalvado os itens acima. O projeto, rejeitado por unanimidade, foi responsável pela elevação do nível de bom humor, daquele conclave.

CACHOEIRO: POVO MOBILIZADO EM DEFESA DA BARBARA'

opiniões. Mas, à frente do movimento popular, visando a uma solução justa em defesa desse patrimônio, para o qual os cachoeirenses contribuíram de qualquer maneira com parcela de seus recursos, além de terem capitais empilhados, encontram-se destemidos elementos que se congregam no Comitê Nacionalista, fiéis à causa que defendem do desenvolvimento econômico nacional.

As reuniões têm-se sucedido em debates acalorados, procurando-se uma solução para ser apontada, entretanto, a questão está tão emaranhada de interesses de grupos e de indivíduos que há dificuldade em encontrar-se uma solução justa. Em torno dos Nacionalistas, reúnem-se os elementos mais sadios e patrióticos de Cachoeiro, unem-se os trabalhadores através de seus sindicatos, uma vez que também os seus interesses estão em jogo.

GOVERNO DO ESTADO NO- MEOU COMISSÃO

Ao que apuramos, em Cachoeiro, ignora-se a posição do Governo do Estado, nesta momentosa questão, visto que o Governo Estadual, além de ser o possuidor da jazida de calcário, é fiador junto ao Banco do Brasil de uma soma de mais de 200 milhões de cruzeiros. A opinião dos elementos do Comitê Nacionalista é a de que o Governo do Estado deveria intervir para solucionar a questão, encampando a Fábrica. Sabemos, entretanto, que o Sr. Governador Carlos Lindenbergh já nomeou uma comissão composta do Dr. Eugênio Sette, Dr. Eraldo Martins e o Dr. Asdrubal Soares para, com urgência, estudar o caso da Fábrica de Cimento.

OUTROS PORMENORES

A fábrica está, atualmente, em regime irregular, com uma produção diária de 7.000 sacos, com apenas o funcionamento de um forno. Com a instalação de mais três fornos, ou seja, atingindo a previsão de 4 fornos a serem postos em funcionamento, a capacidade de produção será de 28.000 sacos por dia, em regime normal de produção, o que possibilitará um grande movimento industrial e comercial ao nosso mais próspero município do sul do Estado.

Quando se discutia a legalidade do ato do Prefeito na desapropriação da fábrica, foi ouvido um advogado, considerado um grande jurista, o Dr. Nehemias Gueiros. Com surpresa, verificou-se que a firma constituída pelo sr. João Pereira dos Santos, com o capital de 5 milhões, tinha como sócios: João Pereira dos Santos com 4.500.000,00; D. Maria Regueira dos Santos, esposa do sr. João Pereira dos Santos, com 400 mil; e 100 mil para o outro sócio: Nehemias

(Continua na 6 página)

EMPOLGANTE O II CONGRESSO DOS TRABALHADORES

Nacionalismo e Democracia (Também) nas Reivindicações Operárias!

Com 262 delegados no plenário, representando 22 sindicatos e 14 associações profissionais, e contando ainda com os representantes das federações dos Estivadores, Indústrias Urbanas, Bancários e Gráficos, realizou-se, em Vitória, nos dias 3, 4 e 5 do corrente, o II Congresso Estadual dos Trabalhadores, que congregou operários de todas as profissões em empolgante encontro. Na ocasião, foram apresentadas e discutidas exaustivamente 30 teses, 45 moções e 10 indicações, versando os mais variados problemas, desde as reivindicações econômicas e sociais imediatas até as questões candentes da democracia, do nacionalismo e do progresso do Espírito Santo e do Brasil. A defesa intransigente dos direitos e interesses da classe operária foram, porém, o centro em torno do qual gravitou o congresso, ressaltando-se problemas atinentes à luta contra o alto custo de vida, à imediata revisão do salário mínimo, à aprovação dos leis que regula-

mentam o direito de greve e reformam a previdência social.

Em seu Congresso, os trabalhadores não esqueceram de levantar as reivindicações de seu principal aliado, os seus irmãos camponeses, aprovando por unanimidade tese em que foram apresentadas importantes medidas de reforma agrária para o Estado do Espírito Santo, a qual publicaremos em nossa próxima edição. A profíqua atividade dos congressistas exprimi-se de maneira brilhante por ocasião da sessão solene de encerramento do conclave, quando ficou patenteado o espírito de unidade e combatividade de que estão possuídos os trabalhadores capixabas, revelando ainda o alto nível de amadurecimento político e intelectual da classe operária, que mostrou ser capaz de vanguardar a luta de todo o nosso povo pelo desenvolvimento econômico independente do Espírito Santo e pelo progresso social. Ao encerramento compareceram o representante do Ministro do Trabalho, Professor Nielson

Ribeiro Coronel Nemo Canabarro, o representante do Governador, Coronel Darcy Pacheco Queiroz, o Presidente da Assembleia Legislativa, deputado Christiano Dias Lopez, o secretário da Agricultura, Dr. Pedro Vieira Merçon, o líder do PSD na Assembleia, deputado Parente Faria, o Presidente da Câmara Municipal de Vitória, Sr. Adalberto Simão Nader, representante do 3º BC e de todas as autarquias de Vitória e o Arcebispo Metropolitano, D. João Batista da Mota Albuquerque.

Entre os documentos que surgiram no seio do II Congresso e que, de maneira especial, sublinham o alto conteúdo cívico das atividades dos trabalhadores, desejamos reproduzir dois, nesta edição: a tese que repudia a associação da Vale do Rio Doce com o capital estrangeiro e a moção endereçada ao Presidente da República, na qual os congressistas tomam posição contra o Ministro entreguista, Paes de Almeida.

1) Defesa do Patrimônio da Vale

A Companhia Vale do Rio Doce, sociedade de capital misto, fundada em 1942 e controlada pelo Governo é uma das alavancas que impulsionam o desenvolvimento do Brasil e que vem colaborando eficazmente nos esforços da Nação para vencer o estágio de sub-desenvolvimento de nosso povo.

Os minérios de ferro de Minas Gerais, dos mais ricos do mundo, há anos que vem despertando a cobiça dos grupos internacionais. Não há brasileiro que desconheça o drama da Itabira Iron Company, a empresa fundada por Percival Farquhar, agente dos trusts imperialistas que agiu por mais de 40 anos tentando apoderar-se em forma de monopólio de nossas jazidas férreas. Foi uma das mais sérias lutas travadas pelo povo brasileiro contra a investida dos grupos capitalistas internacionais. Em 1920, Farquhar parecia vitorioso, o contrato da Itabira Iron, lesivo aos interesses nacionais, chegara a ser aprovado. Mobilizou-se a Nação, sob a liderança do grande brasileiro, o saudoso ex-Presidente Artur Bernardes (Pai) e o avanço da Itabira Iron foi suscitado. Entretanto só muitos anos depois, com a participação do Brasil na Guerra contra a tirania Nazi-Fascista, pôde nossa Pátria libertar-se dos tentáculos do grupo capitaneado por Percival Farquhar.

Para forjar as armas dos exércitos das Nações Unidas e como parte dos esforços da Nação brasileira, em favor da Vitória da Guerra de Libertação dos Povos, foram mobilizados nossos minérios de ferro. A Companhia Vale do Rio Doce, foi criada, então, com a finalidade de extrair, transportar e exportar o ferro sem o qual jamais teríamos vencido a agressão Nazi-Fascista. Todas as dificuldades foram superadas pelo esforço, a dedicação e mesmo o sacrifício dos brasileiros que se empenharam a fundo na tarefa de não deixar faltar minério de ferro para a produção do aço indispensável à construção das armas com que as Nações Unidas derrotaram os hostes de Hitler, Hiroito e Mussolini. Sabemos dos sacrifícios que isto nos custou. Quantos maquinistas, foguistas, guardas-freios e tantos outros trabalhadores da Vale sacrificaram irremediavelmente suas saúdes, no esforço excessivo de trabalho para dar conta de sua sublime tarefa.

Terminada a Guerra passou a Companhia Vale do Rio Doce a desempenhar outra tarefa não menos importante: a de fornecer minérios às diversas siderúrgicas nacionais e de produzir divisas para a importação das máquinas necessárias ao nosso desenvolvimento. A Vale vem crescendo de ano para ano, aparelhando as minas, melhorando as linhas, modernizando seu material de tração, construindo novos cais de minério e dragando o Porto de Vitória de modo que já se vislumbra a meta de 20 milhões de toneladas de minério o que significará uma receita para a Nação de cer-

ca de 200 milhões de dólares. Isso representa um passo decisivo para a concretização do que mais almeja o povo brasileiro: a emancipação econômica de nossa Pátria. Isso significa que os destinos de nossa Pátria estão intimamente relacionados com a sorte da Companhia Vale do Rio Doce.

2 — Não é por acaso, como facilmente se conclui que neste momento, precisamente no instante em que a Diretoria da Vale anuncia para 1962 a meta de 20 milhões de minério, que recrudescem a ofensiva dos trusts visando o domínio das exportações e a consequente liquidação da empresa brasileira.

Através de várias denúncias formuladas por deputados nacionalistas, jornalistas e técnicos, a Nação tomou conhecimento de que o truste conhecido por R. A. Hanna Company, encabeçado por Mr. George Humphrey, ex-secretário do Tesouro do Governo Norte-Americano adquiriu a maioria das ações da S. João Del Rey tornando-se proprietário das maiores jazidas de ferro do Brasil. Com a transferência da S. João Del Rey passaram as mãos da Hanna uma área de 600 quilômetros quadrados e 3 bilhões de toneladas de hematita compacta com 68% de ferro. A Hanna já firmou contrato com a E. F. Central do Brasil e adquiriu a ilha de Iguaibinha no município de Maguariatiba, no Estado do Rio. De posse das maiores jazidas no Brasil, dominando a nossa principal estrada de ferro e contando com um porto capaz de abrigar navios de até 60.000 toneladas o grupo de Mr. Humphrey planeja exportar, no primeiro ano 10 milhões de toneladas de minério, quantidade que crescerá sucessivamente nos anos subsequentes podendo vender o produto mais barato do que a Vale e dessa forma conquistar o mercado mundial. Para que se tenha uma idéia do que isto significa em prejuízo para o Brasil basta que se cite os seguintes dados:

— No ano passado a Companhia Vale do Rio Doce exportando pouco mais de 3 milhões de toneladas de minério, possibilitou uma renda à nação da ordem de 36 milhões de dólares.

— Segundo dados revelados pelos defensores da Hanna, quando esta empresa exportar 10 milhões de toneladas de minério dará ao Brasil, aparentemente, uma receita de 10 milhões de dólares.

— Eis, em resumo, a diferença fundamental entre a Hanna e a Vale, segundo palavras do engenheiro Mauricio Joppert da Silva, presidente do Clube de Engenharia e ex-Ministro da Aviação:

“A Companhia Vale do Rio Doce emprega os seus lucros no Brasil e a Hanna receberá cruzeiros de um lado e remeterá no dia seguinte dólares para o exterior, comprando-os no câmbio livre”.

Completando o mesmo raciocínio do ilustre engenheiro patriótico podemos acres-

centar que os lucros da Companhia Vale do Rio Doce são destinados aos seguintes mistérios de interesse nacional:

a) Fornecer divisas (dólares) à nação que os pode utilizar na compra daquilo que necessitamos para impulsionar o nosso progresso.

b) Reaparelhar portos, minas, e ampliar a capacidade de suas linhas de transporte.

c) Fazer investimentos em empresas siderúrgicas para ampliar nossa produção de aço.

d) Fornecer capitais em co-participação com empresas elétricas, estatais visando ao aumento do potencial energético da Nação.

e) Melhoria do padrão de vida dos trabalhadores, quer diretamente pelo pagamento de salários razoáveis, quer pela construção de hospitais, escolas, etc. para seus operários e famílias.

E que nos dará a Hanna em troca do carregamento para o exterior de nossas melhores jazidas férreas?

Preliminarmente, a liquidação da Companhia Vale do Rio Doce, o desemprego, a fome e a miséria para milhares de famílias de trabalhadores da empresa; como consequência imediata o domínio absoluto da siderurgia nacional. A Hanna representa a anulação de todos os esforços do povo brasileiro em prol da emancipação nacional.

3 — Como vem agindo a Hanna para alcançar os seus sinistros objetivos?

Já vimos que à frente do poderoso e infame truste norte-americano que está ameaçando a soberania de nossa Pátria, encontra-se a figura sinistra de Mr. George Humphrey, ex-secretário do Tesouro do Governo de Eisenhower e foi nesta qualidade de membro do Governo dos Estados Unidos que Humphrey pressionou o Governo Brasileiro para obter a concessão das minas, o contrato suicida com a Central do Brasil e a aquisição do cais de embarque. Mas Humphrey não agiu sozinho. Ao seu lado como testas de ferro atuam conhecidos personagens já notabilizados como agentes de trusts imperialistas. Para emitir parecer favorável à concessão das jazidas serviram como instrumento os notórios entreguistas Mário da Silva Pinto, Avelino Inácio de Oliveira e João Batista Pinheiro, todos três implicados no assalto a nossos minérios radioativos, à nossa monarquia, conforme ficou provado no inquérito realizado por uma comissão parlamentar. São conhecidos criminosos que ainda ocupam postos na administração governamental apesar dos seus crimes já provados. João Batista Pinheiro nasceu no Espírito Santo, é bem conhecido de todos nós, quando Secretário da Fazenda do Governo passado induziu, o Governador Francisco Lacerda de Aguiar a solicitar do Iamarati o prosseguimento das exportações de monazita; ainda como Secretário da Fazenda

por uma concessão à empresa norte-americana Inter-American Capital Corporation, associada à Siderúrgica de Vitória S. A., concessões de áreas que visam exclusivamente prejudicar a Companhia Vale do Rio Doce.

A frente deste grupo de entreguistas está o Ministro da Fazenda Sr. Sebastião de Almeida.

4 — Somente a mobilização da opinião pública nacional, a começar pelos trabalhadores, poderá barrar a consumação desse crime hediondo. Ainda há tempo de salvar a Vale do Rio Doce e impedir que o grupo da Hanna monopolize a exploração e exportação de minério de ferro do Brasil.

Este Congresso de Trabalhadores do Vale do Rio Doce não pode calar diante do crime de lesa-pátria, cuja consumação viria a atingir em primeiro lugar os interesses da classe operária.

Propomos, em consequência:
I — Aprovação e divulgação da presente tese;
II — Envio de mensagens ao Presidente

da República, ao Presidente do Senado e ao Presidente da Câmara solicitando a revogação das concessões e contratos outorgados à R. A. Hanna Company;

III — Envio de uma moção ao Presidente da Companhia Vale do Rio Doce concitando-o a que se dirija aos poderes da República advertindo-os da grave ameaça que pesa sobre os destinos da Companhia em face dos favores concedidos à Hanna;

IV — Envio de mensagem de solidariedade aos deputados que sobcreveram o pedido de criação de uma comissão parlamentar de inquérito para investigar os problemas referentes à exportação de minério de ferro e manganes, mensagem esta a ser apresentada aos parlamentares por intermédio do Deputado Ramon de Oliveira Netto, membro preeminente da Frente Parlamentar Nacionalista;

V — Que seja criada neste Congresso uma Comissão permanente de defesa da Vale do Rio Doce a ser posteriormente ampliada com pessoas de outras categorias sociais.

Moção a Juscelino

Num atestado de elevada compreensão momento político que atravessamos, o Congresso dos Trabalhadores Capixabas votou por unanimidade a mensagem dirigida ao Presidente da República, a qual reproduzimos abaixo:

Exmo. Sr. Dr. Juscelino Kubitschek de Oliveira

D. D. Presidente da República

O II Congresso Estadual dos Trabalhadores do Espírito Santo, ora reunido na Capital, resolve dirigir-se a V. Ex. para felicitá-lo calorosamente pelo feito da construção e inauguração Brasília; pelos êxitos alcançados pela obra em seu Governo e pela história de Vossência, quando repelia as posições do Fundo Monetário Internacional.

As realizações, as atitudes e posições realistas de seu Governo sempre mereceram a simpatia e o apoio patriótico dos trabalhadores deste Estado, como, de resto, de toda a Nação.

Senhor Presidente, desejando falar o francamente possível a V. Ex. c. ao desta mensagem, externamos as apreensões e nosso prévio repúdio das aquelas forças que, aberta ou veladamente, sempre a serviço de interesses alienígenas, buscam a solução dos problemas políticos atuais da Nação, através de caminhos extra-legais, exatamente

porque temem o pronunciamento do povo brasileiro, nas urnas, a 3 de outubro próximo vindouro.

O pensamento dos trabalhadores capixabas, no momento em que realizam o seu II Congresso, está inteiramente voltado para os ideais nacionalistas e democráticos — identificado, assim, com a necessidade de preservação da legalidade constitucional e, consequentemente, com a realização das eleições de 3 de outubro.

Outrossim, desejamos solicitar permissão a V. Ex. para manifestar a nossa estranheza em face da permanência à frente do Ministério da Fazenda do Sr. Sebastião Pães de Almeida, personalidade conhecida por suas ligações com os trustes norte-americanos "Pittsburg Glass" e "Hanna Company", e portanto, incompatibilizado com as necessidades do desenvolvimento independente da economia nacional, bem como os interesses e aspirações do povo brasileiro.

Na opinião das representações presentes a este II Congresso, V. Ex. c. prestaria mais um grande serviço à Nação e ao povo brasileiro, se colocasse o Ministério da Fazenda em mãos de um homem identificado com os interesses nacionais e que merecesse, portanto, a confiança dos trabalhadores e de todas as forças progressistas do país.

CANABARRO E A CIZANIA

CHICO DA ROÇA

As conquistas do progresso soube o II Congresso dilatar e mantê-las. Havia um élan de festa, mas todos tinham, na testa, a pura luz das estrelas.

E quando quiz Canabarro pintar ídolos de barro, semeou a divisão, o nosso Oswaldo Pacheco, em tom calmo, breve e seco, desfez a tapeação...

Deste modo, o demagogo que, da intriga, fez o jogo, crendo que nos iludia, acabou perdendo o jeto: teve, pois, que abrir o peito, pôr de fora a cizania!

Agüem o nosso Oswaldo, quando derramou o caldo, sem perder o aprumo e o brío. Seu poder de expressão transforma mouro em cristo, faz o Sol tremer de frio.

Hoje, pra marchar com o povo, o cabra tem que ser novo de pensamento e ação, não ter medo de perigo, ser leal e ser amigo, sendo um só — pai e irmão!

Prova o II Congresso — que não é Reporter Esso, mas o Brasil em ação — que a velha demagogia, que tanto nos dividia, hoje não divide, não!

Hoje, ninguém nos engana. Toda ideia vil, profana, é queimada na fogueira da consciência operária, cada vez mais unitária! cada vez mais brasileira!

Porisso, D. João Batista fez sua maior conquista, reconhecendo a verdade: — "O operário tem razão de lutar por terra e pão, de lutar por liberdade!"

"Sou aqui vosso arcebispo, porém, se a batina dispo, sou também nacionalista. Porisso, desta tribuna, digo ao povo que se una, visando a maior conquista".

"Seja a conquista primeira livrar a nossa bandeira da mancha da opressão, criar um templo de amor, onde já não haja dor e já não haja ladrão. Cristo nos deu o exemplo, quando os expulsou do templo, com o calcote na mão!"

Ide, pois, pregar ao povo! Dai à Pátria sangue novo! Dai saúde, terra e pão! Honras, assim, vosso manio... Só assim vós sereis santo! Só assim sereis cristão!

Nota Oficial do DAE

Sob o título — "Abusos do DAE" — O Diário publicou no dia 5 do corrente um comentário que merece reparos. Estribou-se dito comentário em pronunciamentos do vereador Wallace Lora, feitos na Câmara Municipal. Fala em síntese em: **Empregoismo, Sabotagem e Aumentos Ilegais**.

Vamos responder por etapa.

EMPREGOISMO

Em 1959, mais precisamente janeiro, possuía o DAE 271 servidores. Hoje possui 283, assim distribuídos:

Divisão de Produção (compreendendo Captação de Duas Bocas, Casa de Bombas do rio Marinho, Manutenção de Adutora e Vias de Acesso, Estação de Tratamento, Reservatório e Laboratório):

Funcionários 2
Contratados 1
Operários 56

Divisão de Água e Esgotos — (compreendendo Manutenção de Redes, Ligações Novas, Atendimento de reclamações de água e esgotos, Fiscalização, Manutenção e Operação de bombas de reforço):

Funcionários 3
Contratados 4
Operários 111

Divisão de Planejamento de Obras — (compreendendo Obras Novas, Assistência a Municípios, Fixação de Normas e exame de projetos, domiciliares, Levantamento de redes, Cadastro de imóveis e Estudo e Projeto de redes adutoras, novas captações, etc.):

Funcionários 0
Contratados 9
Operários 36

Estagiários (estudantes de engenharia) 5

DIRETORIA GERAL

Diretor Geral 1
Assessor Jurídico 1
Auxiliar de Administração 1
Datilógrafos 2
Motorista 1

Administração — Compreendendo Contabilidade, Tesouraria, Postos de Arrecadação (6), Mecanização, Pessoal, Material, Protocolo, Dívida Ativa, Arquivo, Zeladoria, Correspondência em Geral):

Funcionários 6
Contratados 44

O "cabide de emprego", referido no comentário, se resume, portanto, em um aumento de 12 servidores, de janeiro de 1959 a esta data, incluindo os estudantes-estagiários. Uma ninharia em confronto com a expressão atual do Departamento, que no período em foco (janeiro de 59 a junho do corrente ano) prestou assistência técnica (levantamentos topográficos, estudos e projetos de serviços de água, cadastro, etc.) a 7 Municípios, além dos 3 (Vitória, Vila Velha e Cariacica), diretamente atendidos. E atendeu a mais de mil ligações.

"Cabide de emprego" haveria se fossem atendidos numerosos pedidos que nos são solicitados diariamente, como pode testemunhar o vereador Wallace Lora, diretamente interessado em mais de um desses pedidos.

SABOTAGEM CONTRA A PREFEITURA DE VITÓRIA

O Departamento de Água e Esgotos, sendo órgão estritamente técnico, jamais enveredou por caminhos que fujam à sua área de atividades, atendendo a todos de maneira indistinta, pois a sua missão é

servir às coletividades dos vários Municípios.

Assim, vem mantendo a mais estreita colaboração com os senhores Prefeitos, que a ele se dirigem. No que tange à Prefeitura Municipal de Vitória, na pessoa do ilustre prefeito Adelpho Monjardim, sempre houve o melhor entendimento, do que é testemunha o fato de jamais termos recebido reclamações daquela Municipalidade. Não pode haver sabotagem onde reina cooperação e atendimento às responsabilidades públicas.

Com respeito à abertura de ruas para consertos de redes de água e esgotos, é um problema normal, mormente se considerarmos que a quase totalidade da rede data de cerca de 50 anos, exigindo constantes reparos.

AUMENTOS ILEGAIS

O vereador Wallace Lora, cujo discurso inspirou o comentário de "O Diário", alegou na Câmara que o DAE vem promovendo sucessivos aumentos nas taxas de água. Não é verdade. A única tabela estabelecida pelo DAE está em vigor desde fevereiro de 59, precisamente há 1 ano e 5 meses. Antes de ser criado o Departamento, estava em vigor a tabela autorizada pela Lei Municipal nº 580, que modificou (aumentando) a tarifa estabelecida pelo artigo 831, da Lei Municipal nº 351.

Vejamos a diferença entre a tarifa adotada pela Lei Municipal nº 580 e a que vem sendo cobrada há 1 ano e 5 meses. Tomemos como exemplo uma economia com valor locativo de 1.000 cruzeiros (qual quer moradia por mais modesta, no mais humilde bairro é hoje alugada por quantia superior).

— Taxa atual, inclusive cota de previdência: Cr\$ 91,80

— Taxa segundo a Lei Municipal 580, inclusive adicionais: Cr\$ 82,60. A diferença para mais é de Cr\$ 8,40. Nota-se que a taxa de Previdência criada e cobrada por Lei Federal foi elevada, no ano passado, de 6 para 8%.

Éis o aumento monstruoso e ilegal a que se refere o comentário. Deve-se, ainda, acenar que mais de 60 dos consumidores de água paga a taxa mínima, que é de Cr\$ 91,80. E mais de 80% da população paga taxa inferior a Cr\$ 150,00. O consumo de água por habitante de antes da criação do DAE, era de 160 litros por dia. Atualmente é de 280 litros. Isso graças ao aumento da captação, construção de redes novas e limpeza de redes antigas.

Não foi só na quantidade de água que o serviço melhorou. Melhorou, sobretudo, a qualidade de água. Hoje as populações de Vitória, Vila Velha e parte de Cariacica, estão sendo abastecidas com água tratada, de alto padrão de potabilidade, livre de contaminação de germes nocivos à saúde.

Creemos que, com essas explicações o DAE, além de refutar comentários apressados, presta esclarecimentos ao público, à Câmara Municipal, às Autoridades, à Imprensa e ao Rádio.

Reafirmamos que as portas do DAE estão abertas para quem nelas queira penetrar, sentindo a sua luta honrada e vivendo a sua atividade dinâmica.

JONAS HORTELIO DA SILVA FILHO
DIRETOR GERAL DO D.A.E.

Sociais

Aniversariantes da próxima semana:

De amanhã:

Gerly Scantamburlo, filha de Da. Benedita Alves Scantamburlo, residente em C. Itagemirim.

Quarta-feira (dia 15):

Srta. Aurea, filha do Sr. Horácio Dias dos Santos, funcionário da Administração do Porto de Vitória.

Lindinalva Tavares dos Santos.

Edith Soares, filha do nosso leitor Pedro Soares e Da. Cecília Soares.

A menina Lúcia Araújo Meirelles, filha do Casal Getúlio e Nair Meirelles.

Quinta-feira (dia 16):

Antonio Germano da Silva, secretário d' "A Tribuna".

Sábado (dia 18):

Nelson Moreira da Silva, filho de Segundo Silva, residente na Vila Rubim.

“Caso Ambú”

Hermógenes Lima Fonseca

CONSULTE O MÉDICO DE SUA PREFERÊNCIA
pois sua Receita confia a

Farmácia São Lucas

Sob a direção Técnica do FAR. RUFINO M. DE OLIVEIRA

PARQUE MOSCOSO EDIFÍCIO MOSCOSO CENTRO DE SAÚDE

AVENIDA CÍRCULO NUNES

SINHA ESPECIAL FARMÁCIA SÃO LUCAS

É A QUE VENDE PELOS MELHORES PREÇOS, PROCURANDO DISPENSAR AO FREQUENTE O MAIS FINO TRATO.

AVENIDA REPÚBLICA, 108 - FONE 2557 - VITÓRIA

ATENDE DIARIAMENTE DAS 8 AS 22 HORAS
AOS DOMINGOS E FÉRIADOS DAS 8 AS 12 E DAS 16 AS 22 HORAS

A pontual aplicação de Injeções e Entrega de Medicamentos.

Ela, que sabe tudo,
também sabe que o

OLEO SALADA

é indispensável em
qualquer cozinha.

UM PRODUTO DA
SOCIEDADE ALCODOEIRA DO
NORDESTE BRASILEIRO S. A.



Representantes exclusivos no Espírito Santo:

M. CAMARA & CIA

Capitais:
RUA 15 DE MARÇO, 131 - VITÓRIA - FONE 25-05
RUA 15 DE MARÇO, 131 - VITÓRIA - FONE 25-05

REPRESENTANTE NESTA
PRAÇA
M. CAMARA
Rua Caes de São Francisco
Edifício Moscoso - Terreo -
Fone 25-62 - Vitória E.S.

FINALMENTE COMPLETA

Sob todos os pontos de vista

Camisas BRAIZER

Fábrica: Rua Duque de Caxias, 158
1.º e 2.º andares — Tel. 34-21

Ponto de Venda: Av. Jerônimo Monteiro, 384
Tel. 34-20 — VITÓRIA — E. SANTO

FABRICA DE ROUPAS G.R. LTDA

Conieções Esmeradas

FABRICA: RUA THIERS VELOSO, 111 — FONE 25-25
SEÇÃO DE VENDAS — AV. REPÚBLICA 183
FONE — 20-22 — CAIXA POSTAL 231
VITÓRIA — ESPÍRITO SANTO
FILIAL: RUA 25 DE MARÇO, 16 — CACHOEIRO DE
ITAPÉMIRIM

RETROVENDAS

COMPRAMOS DE PARTICULARES
MERCADORIAS — OBJETOS — VALORES CAU-
TELAS DA CAIXA ECONOMICA — VALORES EM
GERAL, RESIDÊNCIAS COMPLETAS.
— SOLUÇÃO IMEDIATA AGUARDAMOS SUA
VISITA.

AV. FLORENTINO AVIDOS, 488. —
LOJA, ED. MURAD — FONE 33-60

Fábrica de Moveis

— DE —

JOÃO MENEZES

MOVEIS DE QUALQUER ESTILO
FAÇAM SUAS ENCOMENDAS

Rua Canadá — o — Jardim América
Cariacica — Estado do Espírito Santo

Concessionário dos Caminhões
F.N.M. - ALFA-ROMEO
Hermes Carloni
Comerciante - Industrial
Av. Jerônimo Monteiro, 181 — Telog. "Vanguard" — Telef. 3014
VITÓRIA — E. SANTO

Açougue CENTRAL em S. Torquato e São Sebastião no I B E S

Modernamente aparelhados para servir bem, às exmas.
famílias. Carne de superior qualidade por preços da COA
P. peso certo, solicitude dos empregados. Gado rigorosa-
mente escolhido pelo Marchante. — Os Açougues do Sr.
Sebastião Nascimento correspondem inteiramente às exi-
gências dos consumidores pelo assento que se nota em suas
instalações. Limpeza e presteza — eis o seu "slogan".

Pioneer Rádio Serviço

Especialista em Reformas, Monta-
gens, Reparações de Alta Fidel-
idade, Receptores, Transmissores
e Cine Sonoro

Avenida Princesa Izabel, 325
(Ao lado do Cine Jandaia)

Vitória

E. E. Santo

Dr. Hélio Moraes

RAIOS X

AVENIDA REPÚBLICA, 292 — TELEFONE 34-70

VITÓRIA — E.E. SANTO

Horário: das 8 às 11 horas e, das 2 às 5 da tarde
Aos Sábados de 8 às 10 horas

B. BARRETO & CIA. LTDA.

Praça Getúlio Vargas - s/n
FONE 22-89

SÃO TORQUATO — MUN. DO ESP. SANTO — E. S.

— Serviço de Eletricidade em Geral —
— Consertos e Reformas de BATERIAS —
— Exclusividade em Baterias e Parafusos —
— Peças e Acessórios p/ Automóveis —

SKF



SKF

tem o rolamento
adequado para
cada caso

A ESCOLHA

DO TIPO ADEQUADO DO ROLAMENTO

bem como o modo correto de sua aplicação dependem
tanto da carga ocorrente como das exigências que se
impõem a cada caso. Uma solução conveniente e eco-
nômica requer, naturalmente, profundo conhecimento das
características dos diversos tipos de rolamentos.

A experiência mostra que os melhores resultados se
conseguem mediante uma colaboração íntima entre os
construtores de máquinas e os técnicos peritos da SKF
cujos serviços estão gratuitamente à disposição de seus
prezados clientes.

COMPANHIA SKF DO BRASIL

ROLAMENTOS

Orlando Guimarães S. A.

Rua Jerônimo Monteiro — 370/76 — Fone 23-05

Vitória — E. E. Santo

Rua Jerônimo Monteiro — 1307 — Fone 95-14 em V. Velha

Moacir Barros

Conservas, Doces, Salgadinhos e
Bebidas

Rua 1 de março, 131 — Vitória

DR. ALDEMAR O. NEVES

CLÍNICA GERAL

Consultas diariamente das 12 às 16 horas
EDIFÍCIO MURAD — 3.º — Sala 301

VITÓRIA — E. SANTO

ELÉTRICA DALMACIO

CLEMENTINO DALMACIO SANTIAGO

Enrolamentos e Consertos de Motores de Arranques e
Dinamos — Cargas em Baterias
Rua 15 de Março, 39 — 21-05

VITÓRIA — E. E. SANTO

SAPATOS, TAMANCOS, CHINELOS,
SÓ OS FABRICADOS NA CASA

"MOZART MATTOS"

RUA PONTE NOVA — S. TORQUATO

Transferida (Para Julho) A Vinda de Prestes



Prestes em São Paulo

Falando às massas, em São Paulo, Prestes teve ocasião de dizer "Lói é um homem honrado, Janio é um farsante. No Paraná, para caçar o voto dos cafeicultores, Janio prometeu acabar com o chamado "confisco cambial", o que seria um indiscutível retrocesso no desenvolvimento econômico nacional".

O querido líder comunista, Luiz Carlos Prestes, cuja visita a Vitória estava sendo aguardada para os dias 27 e 28 do corrente, não mais estará entre nós nesta data, por motivo de força maior ligada aos problemas da sucessão presidencial e da escolha de candidatos ao governo do Estado da Guanabara. A vinda de Prestes foi adiada para o mês de julho próximo vindouro, em dia a ser previamente anunciado. Os seus amigos e correligionários, que estavam preparando diversas homenagens públicas a lhe serem prestadas, desejam comunicar que os referidos preparativos não sofrerão solução de continuidade. E nesta oportu-

nidade, para que se possa aquilatar o valor da inconfundível honestidade de Prestes, transcrevemos, da sucursal de São Paulo, a nota sobre o que foi a sua passagem recente pelo Estado Bandeirante:

"De tudo quanto Prestes disse, sexta-feira última, às mil e tantas pessoas que superlotavam o salão das Classes Laboriosas, nada causou mais profunda impressão, nem suscitou maior entusiasmo entre o auditório, do que a autocritica feita pelo líder dos comunistas brasileiros, em face dos erros cometidos no passado. Impressionaram, sobretudo, a assistência, a franqueza e a coragem de Prestes, ao falar das posi-

ções errôneas assumidas por ele própria e pelo movimento comunista, sob sua responsabilidade, dando exemplo para que todos os comunistas sigam o mesmo caminho honrado do reconhecimento dos erros, como autênticos revolucionários.

Certamente, a assistência compreendeu muito bem o sentido profundo das palavras de Prestes e o manifestou nos aplausos realmente tempestuosos que tribuiu ao líder comunista.

Na sua exposição sobre a atuação dos comunistas no passado, Prestes ressaltou a nítida contraposição existente entre certos "slogans" e formulações dos comunis-

tas e a realidade. Falava-se em atraso progressivo, enquanto o país se desenvolvia; conceitavam-se os camponeses para tomar terras para trabalhar, quando esta ditadura não tinha condições para converter-se em realidade, transformando-se em aventura; caracterizavam-se como "ecologia de castigos" uma Constituição que contém diversas medidas nela introduzidas graças à bancada comunista à Assembleia Nacional Constituinte — foram a'gans com muitos pontos mencionados por Prestes para mostrar o quanto estava divorciada da realidade brasileira a atuação dos comunistas".

SIGNIFICADO DA VITÓRIA Deputado LYCIO HAUER

A aprovação do plano de classificação representa, inegavelmente, uma vitória do funcionalismo, que há vários anos pugna por tal medida, muito embora a mesma seja um valioso instrumento de administração de pessoal, nas mãos dos governos, do que uma reivindicação da classe.

O plano aprovado não é aquele que o funcionalismo esperava, nem o de que a administração necessita. É, porém, o melhor que se conseguiu obter, como resultado dos interesses divergentes e, por vezes, contraditórios. Representa um grande passo, apesar de seus defeitos, que consistem, principalmente, não na classificação propriamente dita, mas no plano de remuneração que a acompanha, consubstanciado em tabela de vencimentos totalmente superada pelo alto custo de vida. Basta dizer que está ela graduada de 6 mil a 26 mil cruzeiros, valores monetários não condizentes com o atual preço das utilidades e que muito cedo — no que toca ao vencimento inicial — serão ultrapassados pelos novos níveis do salário mínimo.

Mas, afóra esse grande defeito, reais são os benefícios que advirão do plano aprovado: consagrado está o princípio

constitucional, universalmente aceito, de "Igual trabalho, igual salário"; valorizado será o trabalho profissional especializado dos artífices e operários do serviço público, que sairão do regime de salário mínimo em que se situam atualmente e irão, de início, na pior das hipóteses para o oitavo grau da tabela de vencimentos; valorizado, também, ficará o trabalho técnico-científico, pelas novas linhas de acesso, estará, realmente, assegurado o princípio de carreira no serviço público; foi dada maior objetividade ao sistema de promoção por merecimento, embora ainda persista o seu aspecto subjetivo; foram extintas todas as funções de extranumerários, inclusive as pessoais aos mesmos equiparados por diversas leis, transformadas aquelas funções em cargos de funcionários (grande benefício de ordem jurídica); foi adotado o instituto da readaptação, pelo qual os servidores desviados há mais de dois anos das suas verdadeiras funções serão enquadrados nas funções que venham exercendo, ou hajam exercido há mais de cinco anos, ressalvado o direito de opção (se outros benefícios não houvessem, só este instituto da readaptação valeria para glorificar o plano); pela chamada especificação de classes,

definidas serão as diversas atribuições deferidas a cada cargo, etc., etc.

Assim, é o plano de classificação uma grande conquista de ordem jurídica. Não é um aumento ou reajuste de vencimentos, conforme muitos pensam ingenuamente e muitos de má fé asseguram. Conquistada a etapa jurídica, é evidente que, mais cedo ou mais tarde, o funcionalismo marchará para uma modificação da tabela superada, única forma de compensar o pequeno e em alguns casos nenhum benefício de ordem financeira que advirá do plano de classificação.

Com a aprovação do plano, atingiu-se, vitoriosamente, uma das metas do funcionalismo, pela qual tanto se lutou. Foi uma vitória arrancada a duras penas, foi uma vitória do funcionalismo organizado, foi uma vitória da União Nacional dos Servidores Públicos Civis do Brasil (UNSP), foi uma vitória da Coligação das Associações Pró-Classificação (CAC). Fortaleceram-se e se prestigiaram, portanto, para novas lutas e vitórias, as organizações do funcionalismo, muitas delas nascidas no decorrer da própria luta. A aprovação do plano significa, pois, o coroamento de uma luta organizada e de uma ação unificada, que servem de exemplo.

Os servidores públicos estão de parabéns.

Ligeira Análise do Plano

PONTOS POSITIVOS

— Extingue com os extranumerários transformando-os, definitivamente, em fun-

cionários públicos;

- Consagra o princípio de igual trabalho, igual salário;
- Valoriza o trabalho artífice (operários);
- Valoriza o magistério e o trabalho técnico-científico;
- Dá mais possibilidade de promoção e acesso;
- Concede aumentos trienais;
- Aumenta em 100% o salário-família;
- Melhora o aposentado;
- Institui a readaptação, colocando o servidor nas funções que vem exercendo, com opção;
- Ampara melhor o pessoal de obras e das verbas globais;
- Aplica-se às autarquias independentemente da respectiva situação financeira.

PONTOS NEGATIVOS

- Não fixou um vencimento-teto, permitindo, assim, vencimentos absurdamente elevados (Ex. conferentes, agentes fiscais, etc.);
- Consubstancia uma tabela de vencimentos já superada pelo custo de vida;
- Prejudica o pessoal administrativo (Oficial Administrativo, Escriurário, Dactilógrafo, Escrevente-dactilógrafo);
- Prejudica o pessoal de portaria (Assessoristas, etc.);
- Discrimina os profissionais de nível universitário superior;
- Não extinguiu privilégios; ampliou-os.

NA PRÓXIMA EDIÇÃO PUBLICAREMOS A ÍNTEGRA DESTA ARTIGO